

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2001

ISSN 1519-8642

parte 11
Ceará

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2001

parte 11
Ceará

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2001.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2001, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2001, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	30
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	33
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	39
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	47

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 2001.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.1 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA		UNIDADES ARMAZENADORAS							
		* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS *		* SILOS *			
TOTAL DE	ESTABELE-	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		* INFORMANTES *	(M3)	* INFORMANTES *	(T)	* INFORMANTES *	(T)	* INFORMANTES *	(T)
TOTAL.....		170	165	1 551 190		1	39 000	23	235 243
GOVERNO.....		10	10	133 222		-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....		141	136	1 230 171		-	-	21	235 161
COOPERATIVA.....		18	18	157 797		-	-	2	82
ECONOMIA MISTA.....		1	1	30 000		1	39 000	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-		-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L			ARMAZENS		S I L O S	
	DE	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	GRANELEIROS E GRANELIZADOS	DE	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	24	274 243	1	39 000	23	235 243	
MENOS DE 1 000.....	9	2 853	-	-	9	2 853	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 200	-	-	3	6 200	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	31 890	-	-	5	31 890	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	103 300	1	39 000	4	64 300	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	130 000	-	-	2	130 000	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2001,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2001 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	7	15	21 794
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	6	6	119
CAROÇO DE ALGODÃO.....	5	8	2 890
SEMENTE DE ALGODÃO.....	1	1	231
ARROZ (EM CASCA).....	4	6	1 806
ARROZ BENEFICIADO.....	13	29	3 270
SEMENTE DE ARROZ.....	4	4	108
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	5	1 366
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	7	94
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	8	16	2 253
MILHO (EM GRÃO).....	22	46	31 875
SEMENTE DE MILHO.....	6	6	944
SOJA (EM GRÃO).....	5	10	1 528
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	6	49 399
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	15	21 794	6	119	8	2 890
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	14	21 791	5	118	8	2 890
COOPERATIVA.....	-	-	1	1	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	2	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	231	6	1 806	29	3 270
GOVERNO.....	-	-	1	233	2	21
INICIATIVA PRIVADA.....	1	231	5	1 573	26	3 234
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	15
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	108	-	-	5	1 366
GOVERNO.....	3	80	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	29	-	-	5	1 366
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	94	16	2 253	46	31 875
GOVERNO.....	-	-	3	85	5	324
INICIATIVA PRIVADA.....	6	83	13	2 168	38	28 268
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	84
ECONOMIA MISTA.....	1	11	-	-	1	3 198
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	944	10	1 528	-	-
GOVERNO.....	5	859	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	85	10	1 528	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	49 399	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	5	47 904	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	1 495	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	15	21 794	6	119	8	2 890
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	14	21 791	6	119	8	2 890
SERVIÇO.....	1	2	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	231	6	1 806	29	3 270
COMERCIO.....	-	-	-	-	20	3 189
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	5	42
INDUSTRIA.....	-	-	3	1 432	1	3
SERVIÇO.....	-	-	3	374	3	36
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	231	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	108	-	-	5	1 366
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	38
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	1 328
SERVIÇO.....	4	108	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	94	16	2 253	46	31 875
COMERCIO.....	2	78	6	211	6	56
SUPERMERCADO.....	4	5	5	16	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	30	28 069
SERVIÇO.....	1	11	4	1 718	6	3 522
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	210
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	309	2	17
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	6	944	10	1 528	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	10	1 528	-	-
SERVIÇO.....	5	859	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	85	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	49 399	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	0	-	-
INDUSTRIA.....	4	47 904	-	-
SERVIÇO.....	1	1 495	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	15	21 794	6	119	8	2 890
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	220	3	115	3	531
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	1 175	-	-	3	2 289
10 000 A MENOS DE 50 000.....	9	20 399	3	4	2	69
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	231	6	1 806	29	3 270
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	5	45
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	76	14	881
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	5	7	333
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	231	3	1 724	3	2 012
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	4	108	-	-	5	1 366
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	4	1 366
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	13	-	-	1	0
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	95	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	94	16	2 253	44	30 120
MENOS DE 1 000.....	1	0	3	14	4	491
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	3	27	20	8 629
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	5	5	20	14	3 585
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	88	4	560	6	17 414
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	1 633	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	6	944	9	1 028	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	222	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	439	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	376	4	366	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	568	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	16 841	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	16 840	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	2	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	70	1	15
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	70	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	15
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	29	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	29	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	11	-	-	16	15 527
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	8	2 832
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	2 931
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	3	5 936
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	11	-	-	2	3 828
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	4	1 052	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	326	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	532	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	194	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	49 399	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	28 618	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	20 781	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	170	10	141	18	1	-	-
NOROESTE CEARENSE.....	20	1	18	1	-	-	-
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.....	3	-	2	1	-	-	-
CAMOCIM.....	1	-	1	-	-	-	-
ITAREMA.....	2	-	1	1	-	-	-
IBIAPABA.....	6	-	6	-	-	-	-
SÃO BENEDITO.....	1	-	1	-	-	-	-
TIANGUÁ.....	3	-	3	-	-	-	-
UBAJARA.....	1	-	1	-	-	-	-
VIÇOSA DO CEARÁ.....	1	-	1	-	-	-	-
SOBRAL.....	11	1	10	-	-	-	-
FORQUILHA.....	1	-	1	-	-	-	-
MIRÁIMA.....	1	-	1	-	-	-	-
SOBRAL.....	9	1	8	-	-	-	-
NORTE CEARENSE.....	5	-	4	1	-	-	-
ITAPIPOCA.....	1	-	-	1	-	-	-
TRAIRI.....	1	-	-	1	-	-	-
CASCABEL.....	4	-	4	-	-	-	-
BEBERIBE.....	2	-	2	-	-	-	-
CASCABEL.....	2	-	2	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	81	3	75	2	1	-	-
FORTALEZA.....	77	3	71	2	1	-	-
AQUIRAZ.....	4	-	4	-	-	-	-
CAUCAIA.....	2	-	2	-	-	-	-
EUSÉBIO.....	6	-	6	-	-	-	-
FORTALEZA.....	56	2	52	1	1	-	-
MARACANAÚ.....	6	1	5	-	-	-	-
MARANGUAPE.....	3	-	2	1	-	-	-
PACAJUS.....	4	-	4	-	-	-	-
HORIZONTE.....	2	-	2	-	-	-	-
PACAJUS.....	2	-	2	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
SERTÕES CEARENSES.....	22	2	18	2	-	-	
SERTÃO DE CRATÉUS.....	6	1	5	-	-	-	
CRATEÚS.....	3	1	2	-	-	-	
NOVA RUSSAS.....	3	-	3	-	-	-	
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	6	-	6	-	-	-	
QUIXADÁ.....	4	-	4	-	-	-	
QUIXERAMOBIM.....	2	-	2	-	-	-	
SERTÃO DE INHAMUNS.....	4	-	3	1	-	-	
PARAMBU.....	1	-	1	-	-	-	
TAUÁ.....	3	-	2	1	-	-	
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	6	1	4	1	-	-	
ACOPIARA.....	4	-	4	-	-	-	
SENADOR POMPEU.....	2	1	-	1	-	-	
JAGUARIBE.....	24	1	13	10	-	-	
LITORAL DE ARACATI.....	2	-	2	-	-	-	
ARACATI.....	2	-	2	-	-	-	
BAIXO JAGUARIBE.....	21	1	11	9	-	-	
JAGUARUANA.....	3	-	3	-	-	-	
LIMOEIRO DO NORTE.....	7	-	2	5	-	-	
MORADA NOVA.....	9	-	6	3	-	-	
RUSSAS.....	2	1	-	1	-	-	
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	1	-	-	
IRACEMA.....	1	-	-	1	-	-	
CENTRO-SUL CEARENSE.....	6	1	4	1	-	-	
IGUATU.....	6	1	4	1	-	-	
CEDRO.....	1	-	-	1	-	-	
IGUATU.....	4	1	3	-	-	-	
ORÓS.....	1	-	1	-	-	-	
SUL CEARENSE.....	12	2	9	1	-	-	
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	-	1	-	-	-	
CAMPOS SALES.....	1	-	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
MUNICÍPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
BARRO.....		2	-	1	1	-	-	
AURORA.....		1	-	-	1	-	-	
MAURITI.....		1	-	1	-	-	-	
CARIRI.....		5	1	4	-	-	-	
BARBALHA.....		1	-	1	-	-	-	
CRATO.....		1	-	1	-	-	-	
JUAZEIRO DO NORTE.....		2	1	1	-	-	-	
MISSÃO VELHA.....		1	-	1	-	-	-	
BREJO SANTO.....		4	1	3	-	-	-	
BREJO SANTO.....		3	1	2	-	-	-	
PENAFORTE.....		1	-	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		170	38	6	94	20	4	8	-
NOROESTE CEARENSE.....		20	7	1	11	1	-	-	-
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.....		3	-	1	2	-	-	-	-
CAMOCIM.....		1	-	1	-	-	-	-	-
ITAREMA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
IBIAPABA.....		6	4	-	2	-	-	-	-
SÃO BENEDITO.....		1	1	-	-	-	-	-	-
TIANGUÁ.....		3	2	-	1	-	-	-	-
UBAJARA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
VIÇOSA DO CEARÁ.....		1	1	-	-	-	-	-	-
SOBRAL.....		11	3	-	7	1	-	-	-
FORQUILHA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
MIRÁIMA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
SOBRAL.....		9	3	-	5	1	-	-	-
NORTE CEARENSE.....		5	1	-	3	-	1	-	-
ITAPIPOCA.....		1	1	-	-	-	-	-	-
TRAIRI.....		1	1	-	-	-	-	-	-
CASCABEL.....		4	-	-	3	-	1	-	-
BEBERIBE.....		2	-	-	1	-	1	-	-
CASCABEL.....		2	-	-	2	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....		81	15	5	55	5	1	-	-
FORTALEZA.....		77	15	5	51	5	1	-	-
AQUIRAZ.....		4	-	-	3	-	1	-	-
CAUCAIA.....		2	-	-	1	1	-	-	-
EUSÉBIO.....		6	1	-	5	-	-	-	-
FORTALEZA.....		56	14	5	34	3	-	-	-
MARACANAÚ.....		6	-	-	5	1	-	-	-
MARANGUAPE.....		3	-	-	3	-	-	-	-
PACAJUS.....		4	-	-	4	-	-	-	-
HORIZONTE.....		2	-	-	2	-	-	-	-
PACAJUS.....		2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE * AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE *	SEM INFORMAÇÃO
SERTÕES CEARENSES.....	22	9	-	10	3	-	-	-
SERTÃO DE CRATÉUS.....	6	4	-	1	1	-	-	-
CRATEÚS.....	3	1	-	1	1	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	3	3	-	-	-	-	-	-
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	6	-	-	6	-	-	-	-
QUIXADÁ.....	4	-	-	4	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SERTÃO DE INHAMUNS.....	4	4	-	-	-	-	-	-
PARAMBU.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TAUÁ.....	3	3	-	-	-	-	-	-
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	6	1	-	3	2	-	-	-
ACOPIARA.....	4	1	-	3	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	2	-	-	-	2	-	-	-
JAGUARIBE.....	24	1	-	6	7	2	8	-
LITORAL DE ARACATI.....	2	-	-	2	-	-	-	-
ARACATI.....	2	-	-	2	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	21	1	-	4	7	2	7	-
JAGUARUANA.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	7	-	-	1	4	1	1	-
MORADA NOVA.....	9	1	-	-	1	1	6	-
RUSSAS.....	2	-	-	1	1	-	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	-	-	-	1	-
IRACEMA.....	1	-	-	-	-	-	1	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	6	1	-	4	1	-	-	-
IGUATU.....	6	1	-	4	1	-	-	-
CEDRO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGUATU.....	4	1	-	2	1	-	-	-
ORÓS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	12	4	-	5	3	-	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CAMPOS SALES.....	1	1	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
BARRO.....		2	1	-	-	1	-	-	-
AURORA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
MAURITI.....		1	1	-	-	-	-	-	-
CARIRI.....		5	1	-	3	1	-	-	-
BARBALHA.....		1	1	-	-	-	-	-	-
CRATO.....		1	-	-	1	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....		2	-	-	1	1	-	-	-
MISSÃO VELHA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
BREJO SANTO.....		4	1	-	2	1	-	-	-
BREJO SANTO.....		3	-	-	2	1	-	-	-
PENAFORTE.....		1	1	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)		
TOTAL.....	170	165	1 551 190	1	39 000	23	235 243		
NOROESTE CEARENSE.....	20	19	91 790	-	-	3	9 241		
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.....	3	3	4 245	-	-	1	261		
CAMOCIM.....	1	1	2 112	-	-	-	-		
ITAREMA.....	2	2	2 133	-	-	1	261		
IBIAPABA.....	6	5	17 940	-	-	1	8 800		
SÃO BENEDITO.....	1	1	7 500	-	-	-	-		
TIANGUÁ.....	3	3	9 901	-	-	-	-		
UBAJARA.....	1	-	-	-	-	1	8 800		
VIÇOSA DO CEARÁ.....	1	1	539	-	-	-	-		
SOBRAL.....	11	11	69 605	-	-	1	180		
FORQUILHA.....	1	1	5 118	-	-	-	-		
MIRÁIMA.....	1	1	9 600	-	-	1	180		
SOBRAL.....	9	9	54 887	-	-	-	-		
NORTE CEARENSE.....	5	5	78 996	-	-	-	-		
ITAPIPOCA.....	1	1	419	-	-	-	-		
TRAIRI.....	1	1	419	-	-	-	-		
CASCAVEL.....	4	4	78 577	-	-	-	-		
BEBERIBE.....	2	2	16 520	-	-	-	-		
CASCAVEL.....	2	2	62 057	-	-	-	-		
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	81	77	909 506	1	39 000	18	219 330		
FORTALEZA.....	77	73	841 418	1	39 000	16	208 730		
AQUIRAZ.....	4	4	15 428	-	-	1	700		
CAUCAIA.....	2	2	95 000	-	-	-	-		
EUSÉBIO.....	6	5	54 920	-	-	5	54 820		
FORTALEZA.....	56	53	526 589	1	39 000	9	153 200		
MARACANAÚ.....	6	6	133 961	-	-	-	-		
MARANGUAPE.....	3	3	15 520	-	-	1	10		
PACAJUS.....	4	4	68 088	-	-	2	10 600		
HORIZONTE.....	2	2	39 000	-	-	1	5 600		
PACAJUS.....	2	2	29 088	-	-	1	5 000		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
SERTÕES CEARENSES.....	22	22	108 922	-	-	-	-
SERTÃO DE CRATÉUS.....	6	6	20 270	-	-	-	-
CRATEÚS.....	3	3	13 270	-	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	3	3	7 000	-	-	-	-
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	6	6	44 747	-	-	-	-
QUIXADÁ.....	4	4	17 297	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	2	27 450	-	-	-	-
SERTÃO DE INHAMUNS.....	4	4	11 049	-	-	-	-
PARAMBU.....	1	1	1 484	-	-	-	-
TAUÁ.....	3	3	9 565	-	-	-	-
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	6	6	32 856	-	-	-	-
ACOPIARA.....	4	4	25 600	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	2	2	7 256	-	-	-	-
JAGUARIBE.....	24	24	180 252	-	-	2	6 672
LITORAL DE ARACATI.....	2	2	32 757	-	-	-	-
ARACATI.....	2	2	32 757	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	21	21	130 495	-	-	1	6 600
JAGUARUANA.....	3	3	18 120	-	-	1	6 600
LIMOEIRO DO NORTE.....	7	7	19 772	-	-	-	-
MORADA NOVA.....	9	9	80 143	-	-	-	-
RUSSAS.....	2	2	12 460	-	-	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	1	17 000	-	-	1	72
IRACEMA.....	1	1	17 000	-	-	1	72
CENTRO-SUL CEARENSE.....	6	6	94 430	-	-	-	-
IGUATU.....	6	6	94 430	-	-	-	-
CEDRO.....	1	1	25 574	-	-	-	-
IGUATU.....	4	4	36 196	-	-	-	-
ORÓS.....	1	1	32 660	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	12	12	87 294	-	-	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	1	967	-	-	-	-
CAMPOS SALES.....	1	1	967	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
BARRO.....	2	2	34 118	-	-	-	-
AURORA.....	1	1	27 880	-	-	-	-
MAURITI.....	1	1	6 238	-	-	-	-
CARIRI.....	5	5	33 635	-	-	-	-
BARBALHA.....	1	1	2 285	-	-	-	-
CRATO.....	1	1	2 030	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	2	2	16 200	-	-	-	-
MISSÃO VELHA.....	1	1	13 120	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	4	4	18 574	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	3	3	17 546	-	-	-	-
PENAFORTE.....	1	1	1 028	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	15	21 794	6	119	8	2 890
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	8	20 396	-	-	-	-
FORTALEZA.....	8	20 396	-	-	-	-
FORTALEZA.....	5	10 669	-	-	-	-
MARACANAÚ.....	3	9 727	-	-	-	-
SERTÕES CEARENSES.....	4	850	3	66	7	2 705
SERTÃO DE CRATÉUS.....	1	6	1	13	1	36
CRATÉUS.....	1	6	1	13	1	36
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	2	53	3	380
QUIXADÁ.....	-	-	1	50	1	310
QUIXERAMOBIM.....	-	-	1	3	2	69
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	3	844	-	-	3	2 289
ACOPIARA.....	3	844	-	-	3	2 289
JAGUARIBE.....	1	214	1	52	1	185
BAIXO JAGUARIBE.....	1	214	1	52	1	185
JAGUARUANA.....	1	214	1	52	1	185
CENTRO-SUL CEARENSE.....	2	334	2	1	-	-
IGUATU.....	2	334	2	1	-	-
CEDRO.....	-	-	1	1	-	-
IGUATU.....	1	331	-	-	-	-
ORÓS.....	1	3	1	0	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	231	6	1 806	29	3 270
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	-	-	7	339
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.....	-	-	-	-	1	1
CAMOCIM.....	-	-	-	-	1	1
IBIAPABA.....	-	-	-	-	3	303
SÃO BENEDITO.....	-	-	-	-	1	283
TIANGUÁ.....	-	-	-	-	1	15
VIÇOSA DO CEARÁ.....	-	-	-	-	1	5
SOBRAL.....	-	-	-	-	3	36
SOBRAL.....	-	-	-	-	3	36
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	-	-	-	-	15	2 885
FORTALEZA.....	-	-	-	-	15	2 885
FORTALEZA.....	-	-	-	-	14	2 870
MARACANAÚ.....	-	-	-	-	1	15
SERTÕES CEARENSES.....	-	-	1	5	5	25
SERTÃO DE CRATÉUS.....	-	-	-	-	1	2
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	1	2
SERTÃO DE INHAMUNS.....	-	-	-	-	3	22
PARAMBU.....	-	-	-	-	1	4
TAUÁ.....	-	-	-	-	2	19
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	-	-	1	5	1	1
ACOPIARA.....	-	-	1	5	1	1
JAGUARIBE.....	1	231	3	146	1	3
BAIXO JAGUARIBE.....	1	231	3	146	1	3
JAGUARUANA.....	-	-	1	70	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	-	-	2	76	1	3
MORADA NOVA.....	1	231	-	-	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	-	-	2	1 655	-	-
IGUATU.....	-	-	2	1 655	-	-
IGUATU.....	-	-	2	1 655	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	1	18
CARIRI.....	-	-	-	-	1	18
BARBALHA.....	-	-	-	-	1	18

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	108	-	-	5	1 366
NOROESTE CEARENSE.....	1	13	-	-	1	970
SOBRAL.....	1	13	-	-	1	970
SOBRAL.....	1	13	-	-	1	970
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	1	11	-	-	2	38
FORTALEZA.....	1	11	-	-	2	38
FORTALEZA.....	-	-	-	-	2	38
MARACANAÚ.....	1	11	-	-	-	-
JAGUARIBE.....	1	29	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	1	29	-	-	-	-
JAGUARUANA.....	1	29	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	1	56	-	-	2	358
CARIRI.....	1	56	-	-	1	10
CRATO.....	-	-	-	-	1	10
JUAZEIRO DO NORTE.....	1	56	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	1	348
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	1	348

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	94	16	2 253	46	31 875
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	2	5	6	1 801
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAÚ.....	-	-	1	0	2	153
CAMOCIM.....	-	-	1	0	1	0
ITAREMA.....	-	-	-	-	1	153
IBIAPABA.....	-	-	-	-	2	1 607
TIANGUÁ.....	-	-	-	-	1	7
UBAJARA.....	-	-	-	-	1	1 600
SOBRAL.....	-	-	1	5	2	42
MIRÁÍMA.....	-	-	-	-	1	19
SOBRAL.....	-	-	1	5	1	23
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	7	94	11	1 863	26	28 826
FORTALEZA.....	7	94	11	1 863	23	10 590
AQUIRAZ.....	-	-	-	-	4	2 528
CAUCAIA.....	-	-	1	1 633	-	-
EUSÉBIO.....	-	-	-	-	5	745
FORTALEZA.....	7	94	9	226	12	7 245
MARACANAÚ.....	-	-	1	4	1	4
MARANGUAPE.....	-	-	-	-	1	68
PACAJUS.....	-	-	-	-	3	18 236
HORIZONTE.....	-	-	-	-	2	17 726
PACAJUS.....	-	-	-	-	1	510
SERTÕES CEARENSES.....	-	-	1	1	8	915
SERTÃO DE CRATÉUS.....	-	-	-	-	1	1
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	1	1
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	-	-	2	779
QUIXADÁ.....	-	-	-	-	2	779
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	-	-	1	1	5	135
ACOPIARA.....	-	-	1	1	4	135
SENADOR POMPEU.....	-	-	-	-	1	0

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
JAGUARIBE.....	-	-	1	309	3	245
BAIXO JAGUARIBE.....	-	-	1	309	3	245
MORADA NOVA.....	-	-	1	309	2	17
RUSSAS.....	-	-	-	-	1	228
CENTRO-SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	1	69
IGUATU.....	-	-	-	-	1	69
IGUATU.....	-	-	-	-	1	69
SUL CEARENSE.....	-	-	1	76	2	19
BARRO.....	-	-	-	-	1	10
MAURITI.....	-	-	-	-	1	10
CARIRI.....	-	-	1	76	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	-	-	1	76	-	-
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	1	9
PENAFORTE.....	-	-	-	-	1	9

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	944	10	1 528	-	-
NOROESTE CEARENSE.....	1	161	1	500	-	-
IBIAPABA.....	-	-	1	500	-	-
UBAJARA.....	-	-	1	500	-	-
SOBRAL.....	1	161	-	-	-	-
SOBRAL.....	1	161	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	1	135	7	908	-	-
FORTALEZA.....	1	135	6	876	-	-
AQUIRAZ.....	-	-	1	222	-	-
FORTALEZA.....	-	-	5	654	-	-
MARACANAÚ.....	1	135	-	-	-	-
PACAJUS.....	-	-	1	32	-	-
HORIZONTE.....	-	-	1	32	-	-
SERTÕES CEARENSES.....	2	215	2	120	-	-
SERTÃO DE CRATÉUS.....	1	161	-	-	-	-
CRATEÚS.....	1	161	-	-	-	-
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	2	120	-	-
QUIXADÁ.....	-	-	2	120	-	-
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	1	54	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	1	54	-	-	-	-
JAGUARIBE.....	1	85	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	1	85	-	-	-	-
MORADA NOVA.....	1	85	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	1	348	-	-	-	-
CARIRI.....	1	348	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	1	348	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E				
MUNICIPIOS	DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	49 399	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	6	49 399	-	-
FORTALEZA.....	6	49 399	-	-
FORTALEZA.....	6	49 399	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	461 901 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	11 005 T
SILO (PARA GRÃOS).....	6 700 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	74
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	72
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

GERÊNCIA DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luiz Celso Guimarães Lins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS
Neuton Alves Rocha

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.